Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INVISÍVEL PARA QUEM?: O PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Relatoria: Flávio Henrique Barreiros Machado

Autores: Amanda Silva Rodrigues
Pollyanna Alves Dias Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: Trilhar o caminho da enfermagem suscita a necessidade de associarmos saúde e ambiente em nossas práticas. Em contextos de crise, tal como vivenciamos na pandemia de COVID-19 tal tarefa se faz mister, seja na gestão do cuidado ou ao implementar a assistência de enfermagem. Objetivo: Destacar o papel da enfermagem, atuante na Atenção Primária à Saúde (APS), a partir das experiências dos munícipes de Prado-Bahia no enfrentamento da pandemia de COVID-19. Metodologia: Estudo qualitativo do tipo descritivo-exploratório, desenvolvido no município de Prado. Contou com a participação de 31 usuários(as) do Sistema Único de Saúde (SUS) que foram notificados(as) como caso suspeito pela infecção do novo coronavírus. Realizou-se entrevistas semiestruturadas conduzidas por perguntas que buscaram acessar as experiências das pessoas frente à pandemia de COVID-19. Utilizou-se para análise das falas o modelo de categorias temáticas, tratadas por meio da Análise de Conteúdo e discutidas à luz de literaturas pertinentes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), sob o parecer 4.432.837. Resultados e discussões: Os profissionais de enfermagem da APS atuaram de maneira diversa para enfrentar a emergência de saúde pública: acolhendo, monitorando e assistindo casos suspeitos e confirmados, realizando testes rápidos, oferecendo conforto, promovendo educação em saúde, planejando ações, realizando treinamentos, reordenando as linhas de cuidado, dentre outras atividades. As narrativas dos participantes da pesquisa também destacaram o protagonismo da equipe de enfermagem atuante na APS, sobretudo quando posto em relação à assistência ofertada pelos serviços temporários para manejo da pandemia. Considerações finais: O cenário de crise sanitária evidenciou a importância da enfermagem para a saúde, sobretudo para o SUS. A pandemia exigiu destes profissionais mais que o pleno exercício de suas funções; ela impulsionou o resgate da memória social que se destina a constituir a cientificidade da profissão, seu engajamento e pluralidade no protagonismo do cuidado. Na batalha contra o inimigo invisível, coube à ela o papel da visibilidade e do encorajamento, pagando um preço alto e com moeda não renovável: a própria vida. Vale ressaltar que as contribuições do estudo direcionaram para a formulação de uma oficina de capacitação de ensino-aprendizagem destinada aos(às) enfermeiros(as) que atuam na APS do município de Prado.